Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

ADMINISTRADOR
Belarmino Maia

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães
Antonio Augusto de Sousa Maia

DIRECTOR
Mario Duarte

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3:711

ASSIGNATURAS:—Anno 3$500 (franco). SEMESTRE, 1$700. Para o BRAZIL, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — As assignaturas são pagas adiantadas.

SEGUNDA-FEIRA 13 DE ABRIL DE 1908

PUBLICAÇÕES —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. Publica-se ás segundas e quintas-feiras.

ANNO XXXVII

A NOSSA SITUAÇÃO

Digâmos a nosso respeito o que interessa ao paiz.

Antes de tudo convem registar que o partido regenerador, apezar da crise que determinou a perda inesperada de um chefe cheio de prestigio e de auctoridade, tem mantido, atravez de todas as intrigas que o têem assediado, uma unidade de que as ultimas eleições deram eloquente testemunho. A larga representação que alcançou na urna, pela unica acção das suas forças, é um facto contra o qual não prevalece a bisbilhotice que se compraz em inventar dissensões e assoprar vaidades imaginarias.

A sua acção parlamentar se encarregará de desfazer illusões sobre que porventura se architectem planos de pura phantasia irrealisavel.

Na propria natureza da sua constituição tradicional, o partido regenerador tem o melhor indicador do que será ámanhã quando a camara funccionar. Partido devotadamente monarchico, não esmorecerá na defeza das instituições, sem alhear nenhuma d'aquellas reivindicações politicas que a todo o partido conservador se impõem para não stratificar no immobilismo.

Conservador não quer dizer improgressivo.

Com uma brilhante representação no governo, não lhe regateará o seu apoio emquanto o actual governo se julgar á altura de uma situação que exige, a par de muita competencia, aquelle fervôr patriotico, unico fogo que alimenta a dedicação pela causa publica.

Forte da sua unidade e da inteira communhão de todos os seus partidarios com o chefe que livremente elegeu, será um poderoso auxiliar para quantos pretendam oppôr uma politica de acalmação e de moralisante liquidação das questões que mais têem sensibilisado a opinião. Ainda que restasse só, saberia cumprir até ao fim o seu dever.

Sem impaciencia, que apenas serve para precipitar as soluções, aguardará a sua hora do poder, que não declinará por cobardia, nem apressará por ambição. Forte nas idéas, sereno na sua consciencia, o partido regenerador, seja qual fôr o merito intrinseco do seu plano de administração e politico, deixará á acção reflectida da opinião indicar o momento em que deva intervir, para que não lhe falleça aquella auctoridade moral que dá unicamente a confiança publica.

O poder, pelo poder, não é hoje em Portugal um commodo exercicio, pelo conjuncto de contrariedades de toda a ordem, que esperam os homens do governo, mandar, ainda que seja em nome da lei, é a mais ennervante das funcções que póde assumir a coragem civica. Nunca foram menos figura de rethorica os espinhos do poder. E, se hoje aos nossos homens publicos os não espera a cruel sanha da guilhotina com que os generaes da revolução pagavam as derrotas soffridas, não é menos certo que a calumnia, o desfavor dos criticos maldizentes, o indifferentismo de muitos e a ingratidão são a moeda corrente com que entre nós se pagam os salarios de muitos servidores do Estado.

Comtudo, na hora propria, ninguem esmorecerá e o partido inteiro saberá cumprir o seu dever.

* * *

N'uma ordem de idêas menos generica, o paiz sabe já uma parte do nosso programma. E' o que deriva da moção votada na assembléa geral de 8 de dezembro e que, perante a propria consciencia partidaria, constitue um inilludivel encargo. Esse programma serve para garantir, pelo progresso, a nossa mesma vida partidaria: é um dever no presente, mas é tambem uma imperiosa necessidade pelo futuro. N'elle ha largo quinhão para a liberdade: a indole do partido é solida garantia de que as reformas terão naturaes limites na imprudencia. Onde ella possa julgar-se que começa, ahi quedará a nossa acção.

No que o partido terá porém mais rasgada iniciativa será em tudo o que se afigure indispensavel para assegurar a nossa independencia financeira.

A situação do thesouro publico não é só afflictiva, é tambem perigosa. E' a brecha aberta por onde a independencia e dignidade nacionaes podem ser investidas: custe o que custar tem de olhar-se por isso, com coragem civica, o que não dispensa o saber especial.

O paiz precisa ter vida propria financeira, não estar em permanente dependencia do seu credito para saldar os seus encargos. Emquanto o não fizer, não terão descanço os sobresaltos: não assumirá aquelle gráu de dignidade, indispensavel para impôr-se, sem soccorro das armas, que aliaz não possue.

As velhas fórmas economicas têem umas de ser desempoeiradas para uma utilisação opportuna e outras serão definitivamente relegadas para o cesto das cousas inuteis.

Se as reivindicações politicas acalmam, quando satisfeitos os politicos, as boas finanças tornam prospero o paiz. O maior numero vale bem o descontentamento da minoria: o caso é que os primeiros sintam o beneficio dos nossos esforços.

De nenhuma das palpitantes questões actuaes se arreceia o partido regenerador: nem pelo passado nem pelas responsabilidades do futuro. Por isso irá, sem exaggeros, para tudo o que a opinião julgar indispensavel ou para o seu sereno julgamento ou para a manutenção do prestigio das instituições. Mas a serenidade não exclue a coragem: antes costuma affirmal-a. Irá até onde fôrem, de boa fé, os outros: mas não arredará pé da posição que lhe marcar o dever.

Todos os partidos têem no seu activo serviços feitos com muita dedicação e alguns erros por defeito de apreciação e não da vontade. Confessal-os é meia emenda. Reincidir exclue a benevolencia. Feito o exame do passado, o partido regenerador, com um novo chefe, e com um novo rei, procurará lançar as bases de uma monarchia, cercada de instituições liberaes, onde tenham ampla faculdade de desenvolvimento todas as energias.

Sem pressas nem desvairadas ambições, hoje, ámanhã, ou quando fôr, cada um, por esse paiz fóra, saberá o que o espera de um partido que, ao assumir o poder, fará taboa raza ainda mesmo do que fôr gloriosa tradição sua, para só, por uma acção energica, preparar o advento de uma moderada liberdade e a restauração do nosso prestigio exterior por uma administração escrupulosa dos dinheiros publicos e pela pratica de novas concepções financeiras.

O paiz carece de socego moral, tanto como de tranquillidade material: aquelle indispensavel beneficio só pode advir-lhe de saber que nada tem a recear pela sua independencia.

Tal é o plano do partido que temos a honra de representar na imprensa: as nossas palavras traduzem uma inteira consubstanciação de todos com o seu chefe, digam o que disserem.

Manifestação monarchica

Em Oliveira d'Azemeis onde o nosso prestimoso e presado correligionario e amigo sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto tem incontestavel prestigio, realisa-se no proximo dia 26 uma grandiosa manifestação monarchica, que será seguida d'outras no districto, das quaes talvez a que tambem se projecta n'esta cidade seja immediata á d'Oliveira d'Azemeis.

A Oliveira d'Azemeis irão representantes de todos os concelhos do districto, especialmente filiados no partido regenerador. O «Districto d'Aveiro será representado pelo seu illustrado director, sr. Mario Duarte.

Factos e Boatos

Não são 62, como têem dito alguns collegas, mas 63 deputados os que, na nova camara electiva, pertencem ao partido regenerador.

Eis a respectiva relação, por circulos:

Vianna do Castello....	2
Bragança.....	3
Villa Real.....	4
Braga.....	4
Porto.....	8
Coimbra.....	3
Lamego.....	3
Vizeu.....	3
Arganil.....	1
Aveiro.....	1
Leiria.....	3
Santarem.....	2
Guarda.....	3
Lisbôa.....	4
Setubal.....	1
Beja.....	3
Evora.....	2
Portalegre.....	3
Faro.....	2
Funchal.....	2
Angra.....	1
Ponta Delgada.....	2
Horta.....	1
Castello Branco.....	2
Somma.....	63

Os deputados do nosso partido são os srs.:

Manuel Vargas, Affonso Pequito, Eduardo Burnay, Rodrigues Monteiro, Queiroz Velloso, Pinto da Motta, Alberto Charula, José de Sousa, Abylio Beça, Claro da Ricca, Mello Barreto, João Castello Branco, Matheus Sampaio, Visconde da Torre, Manuel Fratel, D. Thomaz de Vilhena, Almeida d'Eça, Conde de Paçô-Vieira, Conde de Castro e Solla, Ferreira de Lemos, João Ulrich, Alberto Navarro, Sousa Avides, Jorge Vieira, Visconde de Villa Móra, Arthur Pinto Basto, Pereira dos Santos, Sabino Coelho, Amadeu Infante, Zeferino Candido da Piedade, Conde de Mangualde, José Victorino, Anselmo Vieira, Magalhães Ramalho, Pereira de Lima, Archer da Silva, Motta Veiga, Mendes Leal, José Cavalheiro, Abel Andrade, Mendonça David, José Jardim, Belard da Fonseca, Oliveira Simões, D. Luiz de Castro, Rodrigues Ribeiro, Alvaro Possolo, Mario Monteiro, Visconde de Reguengo (Jorge), José Caetano Rebello, Marianno Presado, Caeiro da Matta, Sousa Tavares, Sergio de Castro, Fernando de Vasconcellos, Ferreira Netto, José Teixeira de Azevedo, Ernesto Vilhena, José Ribeiro da Cunha, Motta Prégo, Arthur Hintze Ribeiro, Lino da Silva e Eduardo Schwalbach.

—As «Novidades» accrescentam a esta lista dos deputados regeneradores, o nome do sr. Antonio de Macedo Ramalho Ortigão que apresentou a sua candidatura como independente, nas que pertence ao nosso gremio politico.

Tem, por isso, o nosso partido 64 deputados, os progressistas 53, os dissidentos 7, os republicanos 7, os franquistas 3, os nacionalistas 1 e o governo 15 ou 16.

*

Deve seguir ámanhã para Lisbôa o sr. Governador Civil d'este districto, onde se demorará apenas dois ou tres dias.

*

Segundo consta a acclamação d'El-Rei D. Manuel só terá logar depois de constituidas as novas camaras.

*

Noticiam as gazetas com certo alvoroço a apresentação d'um cão em Paris que sabe fallar.

Cá em Aveiro ha um que canta o fado na perfeição.

Chama-se *Bacalhéu* e pertence ao nosso velho amigo Luiz Couceiro da Costa.

*

O *Democrata* publica no ultimo numero duas cartas relativas á candidatura do sr. dr. Francisco Manuel Couceiro da Costa Junior. Uma d'ellas é firmada pelo nosso respeitavel amigo Francisco Manuel Couceiro da Costa, avô do illustre magistrado, á qual respondeu o sr. dr. Francisco Marques de Moura, presidente da commissão municipal republicana d'Aveiro.

D'essa resposta se conclue claramente que aquelle nosso patricio, juiz no Ultramar, não foi ouvido sobre a sua canditatura republicana pelo nosso districto.

Circo de cavallinhos

Tem continuado a dar os seus espectaculos a reputada companhia equestre Henrique Diaz no circo do largo do Rocio, tendo tido sempre, com especialidade ao domingo, explendidas casas.

Todos os artistas tem sido justamente applaudidos pelos excellentes trabalhos que desempenham, porém, exige a recta justiça se especifiquem como artistas de muito merecimento Mlle Clotilde, nos seus brilhantes trabalhos de gymnastica aerea, mr. e mlle Michel, nos seus irreprehensiveis equilibrios, Emilia e Julio, acrobatistas promettedores d'um futuro muito brilhante e os eximios irmãos Thereza, dois bellos rapazes já conhecidos do publico aveirense onde tem conquistado os mais justos applausos aggregados á mais sincera sympathia.

A gentil Clara Diaz, creança verdadeiramente encantadora, com o seu bonito *pany Adamastor*, sempre merecedora de grandes applausos; finalmente Henrique Diaz, com o seu *Favarrica*, exemplar do mais agradavel aspecto, sempre impeccavel quer na apresentação dos seus trabalhos, quer na gentileza com que distingue os seus numerosos espectadores.

Quem quizer, pois, passar explendidos momentos visite todas as noites, se possivel fôr, o circo de cavallinhos.

Arthur da Costa Souza Pinto Basto cumpre o gratissimo dever de apresentar a todos os eleitores que, em 5 do corrente mez, o honraram com os seus votos, a sincera expressão do mais vivo reconhecimento, pela prova de confiança que acaba de receber e á qual procurará corresponder tanto quanto ser possa.

Oliveira d'Azemeis, 8 de abril de 1908.

Declaração politica

Consta que um dos primeiros actos dos deputados franquistas será a apresentação d'uma proposta pedindo um inquerito aos actos do governo do seu partido. Não acreditamos.

Jantar de despedida

No salão nobre das sessões da camara d'este concelho, foi hontem offerecido ao meretissimo juiz de direito da comarca de Reguengos, ex-delegado do procurador regio d'esta comarca, sr. dr. Ferraz de Azevedo, um jantar de despedida, como prova da elevada consideração em que a classe judicial d'esta comarca tem o distincto magistrado

Ao *toast* foram erguidos os mais sinceros brindes ao sr. dr. Ferraz d'Azevedo, os quaes foram agradecidos por s. ex.ª sob a maior impressão de gratidão.

O sr. dr. Ferraz d'Azevedo, deixa n'esta cidade as mais justas saudades, pois era um bom, na verdadeira acepção da palavra.

Assistiu a fanfarra do Asylo-Escola.

Scena de facadas

Deu-se ante-hontem pelas oito horas e meia da noute, approximadamente, uma scena de facadas no largo do Rocio, sendo protogonistas do drama um individuo proprietario d'uma barraca de féras e Sabino Nogueira, artista da companhia Henrique Diaz.

O aggressor vibrou trez facadas no Nogueira. fugindo em direcção ao Mercado do Peixe onde foi capturado, sendo o aggredido conduzido á «Pharmacia Aveirense» onde lhe foi feito o respectivo curativo, não sendo de gravidade o seu estado.

Egberto Mesquita

Deve partir ámanhã para Leiria o nosso presado amigo Egberto de Mesquita, acompanhado de sua ex.ma esposa e filhos que alli vão fixar residencia.

Sentindo a ausencia do illustrado funccionario fazemos votos para que ella não seja muito longa.

Club dos Gallitos

Os grupos dramatico e musical do «Club dos Gallitos», tenciona muito brevemente visitar Coimbra, levando ali a effeito um explendido sarau no theatro Principe Real.

Deverão ali desempenhar a «Marcha de Cadiz», que tão imponente ovação lhes conquistou n'esta cidade, «A Pastora» e a «Marcha das trombettas».

Mais uma vez, pois, o gentil grupo das nossas inegualaveis tricanas se vae apresentar em publico devendo por certo colher grande numero de applausos.

Feira de Março

Acha-se quasi desmantelada tendo já seguido para as terras da sua naturalidade muitos dos individuos que a ella concorreram, segundo nos consta, bem impressionados com o negocio que este anno fizéram.

Theatro de S. João, no Porto

N'este explendido edificio sem duvida o primeiro no seu genero da capital do norte. rebentou na noute de ante-hontem um violento incendio, sendo totalmente destruido e não tendo felizmente havido prejuizos pessoaes.

Os materiaes são calculados em cêrca de 50 contos de reis.

Transcripção

E' do nosso estimado collega o *Diario Popular* o artigo que publicamos no logar d'honra.

Licença

Foram concedidos mais 60 dias de licença pela junta medica do Ultramar, ao nosso amigo sr. Francisco Marques da Naia, tenente pharmaceutico do Ultramar, devendo por tal motivo permanecer por mais algum tempo entre nós.

Registo Elegante

VIMOS NOS ULTIMOS DIAS N'ESTA CIDADE OS SRS.

D'Agueda—Conselheiro Albano de Mello, dr. João Sucena e Guilherme Guerra.
—De Vagos—Conselheiro Alexandre da Fonseca, Evangelista de Moraes, Eduardo Rosa, dr. Mendes da Rocha e esposa e Benedicto da Cruz.
—D'Ois do Bairro—Antonio Calheiros.
—D'Estarreja — Dr. Antonio Domingos, Vasco Marques Valente, José de Sousa, Marinho e gentil filha, dr. José Luciano Corte-Real e Matheus Tavares.
—De Salreu—Dr. Manuel Lacerda.
—De Pardilhó—Joaquim Pedro Amador.

SEGUIRAM D'ESTA CIDADE OS SRS.

Para o Porto—João Carlos d'Almeida Machado e esposa.

DE VISITA.

Esteve em Sôza, de visita a sua respeitavel familia, acompanhado de sua esposa e interessantes filhos, o nosso prezado amigo sr dr. João Dias Pereira da Graça.
—Encontra-se em Esgueira de visita a seus paes o sr. Isidoro Antunes, nosso sympathico amigo.
—Tambem aqui está de visita a sua familia o nosso velho amigo e illustrado collaborador sr. Renato Franco.
—Tambem aqui se encontra de visita a seus irmãos o nosso velho amigo sr. David da Silva Mello Guimarães.

DE PASSAGEM

Mo rapido de ante hontem passou n'esta cidade com destino á capital o sr. conselheiro José Maria d'Alpoim.

REGRESSARAM A ESTA CIDADE OS SRS:

De Vagos—João de Pinho Santhiago.
—Da Feira—Dr. Luiz Pereira do Valle. integro magistrado judicial.
—De Coimbra—Padre Antonio Duarte Silva e Jorge Faria de Mello Junior.

NO DISTRICTO

Esteve ha dias em Lobão, retirando no mesmo dia ao seu palacete da Avenida da Boa Vista, do Porto, para onde se fez transportar n'um dos seus magnificos automoveis, o sr. conde de S. Thiago de Lobão.

NO EXTRANGEIRO

Seguem hoje para Sevilha, no seu explendido automovel os illustres condes de Sucena, acompanhados de seu extremoso filho, onde vão assistir ás imponentes ceremonias da Semana Santa, ali realisadas.
—Seguiu ha dias para Paris, onde vae de visita a seu irmão o laureado pintor sr. Arthur Prat, o nosso velho e bom amigo sr. José da Fonseca Prat.

DIAS FELIZES

Completaram mais um dos seus anniversarios os srs.:

Na sexta feira—Antonio Ernesto Souto Ratolla.
—Anteontem—D. Bebiana Leal, Mealhada.
—Hontem—Antonio Maria Ferreira, Cacia.
—Hoje—Condessa de Sucena e D. Maria Luiza Pessoa.
—Amanhã—Evaristo Rocha, Porto.
—Além—D. Maria José de Azevedo Ferreira Pinto.
—Na passada semana consorciou-se em Esgueira, a sr.ª D. Celestina Herminia Dias Antunes, gentil filha do digno official de cavallaria, sr. major Antonio Joaquim Antunes, com o sr Gustavo Adolpho Parada Leitão, zeloso e habil funccionario publico, aspirante d'alfandega do Porto.

DOENTES

Tem estado gravemente doente o sr Elias Gonçalves de Mello, d'Ilhavo.
—Tambem tem passado doente a sr.ª D. Joaquina Maia Ferreira da Cruz, virtuosa esposa do nosso amigo sr. Benedicto A. Ferreira da Cruz, de Vagos.
—Em Lisboa, tem estado bastante doente, achando-se, porém, já um pouco melhor, o sr Manuel Joaquim Alves Diniz, importante commerciante da capital.
—Tambem na sua d'Alqueidão do concelho d'Ilhavo, tem passado bastante doente, o sr. dr. Antonio Frederico de Moraes Carveira.
—Encontra-se quasi restabelecido do incommodo porque ultimamente passou o sr. dr. Joaquim Peixinho, considerado notario d'esta comarca.

CARLOS MENDES

Premiado p la Academia Portuense de Bellas Artes

—(=(*)=)—

Ensina desenho e pintura em casa dos alumnos, em Aveiro e arrabaldes.
Encarrega-se de fazer projectos para edificações, medições, orçamentos e plantas de terrenos.
Rua do Gravito—AVEIRO.

Democracia pratica

—=(*)=—

Depois da maré cheia de chronica demagogica fóra de uzo em paizes cultos ha tantissimos annos, mas que ainda, pelos geitos, é susceptivel de consumo no paiz, torna se repousante para o espirito e para o coração observar como em outras terras e por outros homens — homens de ideias novas — é comprehendida e praticada a obra da democracia moderna.

Insistirei no exemplo, que faz hoje oito dias para aqui trouxe. Continuarei evidenciando a obra agraria-social de Luzatti no reino de Italia.

Conhecel a hão, suspeitarão da sua existencia as pessôas que se evidenciaram na campanha esteril dos ultimos tempos em Portugal?

A' sua illustração não quero fazer a injuria de suppôr que a ignoram, mas n'esse caso sou levado á concluir que a subtrahiram cuidadosamente á apreciação do grande publico no meio do qual exerciam a sua propaganda

Ora o chronista agricola d'esta publicação popular, que se honra de dizer que é tanto, ou mais, liberal e democrata e mais amigo do povo, do que qualquer dos oradores de todos os comicios realizados no paiz, julga do seu dever aproveitar esta tribuna para propagar as ideias da democracia moderna pratica, absolutamente diversa da que é apregoada ainda agora por cá e provém da grande revolução de 1789, annuiladora de todas as associações e corporações de officios.

Pois é pelas corporações e associações que a democracia se realiza integralmente nos tempos que vão correndo.

Se no campo industrial tem havido excessos deploraveis a corrigir e castigar, como n'este momento Clémenceau se prepara fazer, no campo agricola vae progredindo com paz e com pleno successo.

Em 1899, dizia Waldeck Rousseau — que não póde ser suspeito aos chamados partidos avançados: — «Estou persuadido que o seculo proximo será o seculo das transformações sociaes pela virtude soberana das associações.»

E assim vae sendo.

Não quero já falar do movimento soberbo da democracia socialista ingleza, deambulando affastado tenazmente de questões politicas e religiosas, pelos proprios operarios, pelo proprio povo, que apenas trata do seu bem estar moral e economico, respeitando todas as opiniões e todas as crenças, dentro de suas portentosas aggremiações.

Trata se de outra raça, d'outro temperamento, de outra educação nos dirigentes e nos dirigidos.

Vamos, porém, observar o que se passa no reino de Victor Manuel, chefe d'Estado modelar para reis e para presidentes de republica, homem novo de edade e de ideias.

O total das suas associações agricolas é de 3:313, numero que se decompõe da seguinte fórma: associações para a compra em commum de fornecimentos agricolas 790; associações de credito (caixas ruraes e agricolas) 1:618, associações de producção 870; associações para a venda dos productos do solo 45.

D'estas sociedades umas são mixtas englobando todas as classes sociaes, outras são socialistas, outras religiosas, outras burguezas, mas todas trabalhando com um fim eminentemente democratico e reunindo-se em congressos para tratar conjuntamente de seus interesses que são os da sociedade economica: os do productor e os do consumidor sem distincção alguma aristocratica.

Luzzatti abrindo um congresso d'essa natureza dizia: «A cooperação resistiu a todas as criticas theoricas e a todas as opposições praticas, e este instrumento de redempção social que os inglezes, os allemães, os francezes, os austriacos, os hungaros, os italianos e outros povos, descobriram e manejam acabou por ser reconhecido o unico ou o principal methodo de levantamento dos humildes, entre socialistas ou reaccionarios, e entre todos aquelles que primeiro o negavam, o troçavam, o repelliam.»

E' sob a impulsão d'este notavel homem d'Estado e economista que o *mutualismo* tomou na Italia, durante estes vinte annos, um desenvolvimento consideravel. São os bancos populares, os syndicatos agricolas, as caixas e cooperativas ruraes... A extensão e a importancia economica e scientifica d'esses *consorzi agrari* são extraordinarias! A seu lado as cathedraes ambulantes espalhando a sciencia agronomica, as instituições de credito fornecendo o dinheiro; dirigindo-as homens de ideias novas, de civismo, dedicados, verdadeiros apostolos da democracia efficaz e pratica, afastando o intermediario, submettendo-o, n'essa aspiração que é hoje o alvo de toda a sociedade economica.

Na Italia, graças ás uniões dos syndicatos, o adubo chimico e sobretudo o superphosphato de cal, não é já a mercadoria sobre que assenta a exploração infrene do commerciante da especialidade. As fabricas são dos syndicatos de lavradores, são dos consumidores. Uma d'essas uniões explora importantes depositos de phosphato em Tunis e instalou uma fabrica no estrangeiro Fabricam de conta propria o sulfato de cobre...

E o que representam estes factos? E' a economia nos fornecimentos, é a producção mais barata, é o abaixamento dos preços de venda dos productos de alimentação publica, é o melhoramento das condições de vida das classes pobres, é obra de democracia real e verdadeira.

O trabalho dos propagandistas democraticos portuguezes leva estes beneficios ao povo? Os oradores populares nacionaes e mesmo os de Italia prestam mais serviços á democracia discursando com mais ou menos brilho, do que o servidor austero da monarchia que é Luzzatti? Hão-de permittir me que responda energicamente pela negativa.

Olhemos para a Belgica, oiçamos o que diz por exemplo o sr. Luiz Bertrand, deputado de Bruxellas, presidente da «Federação das sociedades cooperativas socialistas belgas.»

«A cooperação operaria, tal como é praticada geralmente na Belgica, presta relevantes serviços diarios aos trabalhadores, mesmos aos mais modestos, aos mais pobres, sem desleixar o alvo derradeiro que consiste em trabalhar na transformação gradual da organisação social presente pelo bem commum, pela pratica da solidariedade e pela eliminação progressiva dos parasitas que vivem hoje explorando irmãmente o productor e o consumidor.»

E esse mesmo socialista militante, inimigo do partido catholico — que lição para os nossos intransigentes politicos facciosos — reconhece mais adeante com a maior lealdade, que o movimento cooperativo agricola belga é devido ao clero e ao seu partido, que, entre nós, diga-se a verdade, tambem com theorismos eguaes, absolutamente fóra do seu tempo, trata da causa publica, desdenhando estas ideias novas de redempção popular que os seus congeneres de todos os paizes cultos dedicadamente trabalham.

E voltando uma outra vez ao reino d'Italia, ainda quero ahi mostrar aos leitores outra manifestação democratica das mais notaveis e se encontra na *Affitanze colletive*, quintas, herdades cooperativas que se contam já para cima de com e que resolverão porventura o problema economico e social tão grave dos latifundios da aristocracia tradicional ou do capital.

São camponezes que se associam para arrendar e explorar em commum ou divididos aos talhões essas grandes propriedades.

Querem maior victoria da democracia pratica, efficaz, repito, longe de qualquer preoccupação de fórma de governo politico?

«A cooperação — exclama o economista italiano illustrissimo, o ministro do rei de Italia, a quem me tenho referido — constitue o unico meio de resolver tranquilamente a questão social.»

Eis a grande questão, a unica que deve preocupar os homens publicos!

Tudo mais são velhas cantigas fóra de moda nos povos cultos; são conquistas asseguradas de ha muito em todas as nações.

Liberdades politicas? Nem se discutem. Reconquistar o que nossos avós conquistaram, o que está, o que existe e que força alguma já póde desalojar, é atacar atraz de Don Quixote os moinhos da Mancha.

Venham, pacificamente, homens com ideias novas.

Todas essas que por ahi andam desde as mais atrazadas até ás que se alcunham de mais adiantadas, todas ellas merecem ser saudadas com o cumprimento classico de Bocage ao canapé famoso.

D. Luiz de Castro.

Herdeiros do Visconde de Santa Maria d'Arrifana

Por fallecimento do visconde de Santa Maria de Arrifana (José Antonio Gomes Leite Rebello) ficaram herdeiros d'aquelle titular seus irmãos a sr.ª D. Caetana Amelia de Jesus Rebello e os srs. dr. Antonio Rebello Leite de Menezes, medico, e rev.º João Antonio Gomes Leite Rebello, proprietarios, da freguezia da Arrifana, na comarca da Feira.

A herança compõe-se de bens moveis e immobiliarios e dos papeis de credito seguintes: Trez inscripções de 1:000$000 e uma de 500$000 da Junta do Credito Publico; doze acções do Banco do Douro, de 60$000; doze do Banco da Covilhã, de 100$000; quatorze do Banco de Villa Real, de 50$000; vinte e cinco do Banco Alliança, de 100$000: dez do Banco Commercial do Porto, de 100$000; e mais dois titulos provisorios de dez vigesimos cada um.

SPORT

—=(*)=—

Foi novamente proclamado campeão de Portugal (lucta-amadores) o sr. Cezar de Mello, o valente luctador que Aveiro já teve occasião de admirar.

O «Club Mario Duarte» d'esta cidade era representado n'aquelle certamen nacional pelo dr. Almiro de Vasconcellos que na classificação dos luctadores pesados foi o primeiro classificado, sendo vencido no final pelo seu mestre e amigo Cezar de Mello que assim pela 3.ª vez conquistou o honroso titulo de Campeão de Portugal.

O dr. Almiro de Vasconcellos venceu o seu adversario Francisco Padinha, com 110 kilos de peso, em 8 minutos por uma prisão de braço em rotação e foi vencido por Cezar de Mello em 3 minutos por uma dupla prisão de espaduas. O «Club Mario Duarte» vae offerecer ao dr. Almiro de Vasconcellos uma medalha d'ouro.

Um bravo a Cezar de Mello e ao dr. Almiro de Vasconcellos.

*

Deve regressar hoje de Madrid a *equipe* do Centro Nacional de Esgrima, que ali foi disputar no sabbado o «match» internacional promovido pelo Centro d'Esgrima d'aquella cidade e que tem como premio uma taça.

A «equipe» compõe se dos amadores srs.: dr. Osorio e Fernando Correia e dos professores srs. Carlos Gonçalves e tenente Alvares Pereira, sendo supplente o amador sr. Camillo Castello Branco, que sendo um dos atiradores indicados para fazerem parte da equipe, coube-lhe pela sorte ficar supplente.

O sr. Camillo Castello Branco, foi o primeiro amador classificado, o anno passado, na «Taça Penha Longa». E' muito rapido, e o seu jogo é de uma grande opportunidade.

O sr. Carlos Gonçalves foi o professor que ganhou o anno passado a «Taça Penha Longa». E' um atirador fortissimo, e a sua ultima visita ao estrangeiro foi um completo triumpho. E' instructor do Centro Nacional de Esgrima.

O sr. Fernando Correia, amador, é um atirador fortissimo; coadjuva-o a sua grande altura, sendo muito opportuno no «arreté».

O tenente sr. Alvares Pereira, professor, é um atirador muito rapido e elegante. O sr. dr. Osorio, amador, faz sempre um jogo distincto, parando bem.

*

Perante uma multidão de mais de cem mil pessoas que se premiam nas margens do Tamisa, realisou-se no sabbado o celebre match annual de remo, entre as universidades de Oxford e Cambridge.

Entre esses espectadores fizeram-se apostas importantes.

Foi no costumado percurso de Putney a Mortlake que se effectuou o «match» Oxford teve a escolha do logar. A partida, a multidão aclamou as duas equipes.

O vento soprava de noroeste. E Oxford escolheu por esse facto a margem direita melhor abrigada.

A partida foi ás 3 horas e 3 minutos. A agua estava tranquila.

Desde a partida, Cambridge remou a 40 por minuto, Oxford a 35. Nos primeiros cem metros já Cambridge se affirmou a melhor «equipe».

Os Cantabs em Hammersmith Bridge remava a 31 remadas por minutos e ia a 2 minutos 32 segundos depois da partida. A differença de Oxford é de 7 segundos.

A corrida terminou com dois comprimentos e meio de differença.

Por esta victoria, Cambridge ganhou o 65.º *match* e trez vezes consecutivamente. Lembramos que depois de 1865, o *match* foi ganho 34 vezes por Oxford e 31 vezes por Cambridge. Só um unico anno se não disputou.

*

Para o campeonato de luctadores profissionaes cujas sessões começarão em 18 do corrente no Colyseu dos Recreios de Lisboa estão já inscriptos os seguintes luctadores:

Constant le Marin, 141 kilos, belga.
Wagner, 116 kilos, allemão.
Strub, 107 kilos, allemão.
Coconet, 97 kilos, francez.
Schneider, 100 kilos, austriaco.
Stroobants, 104 kilos, belga.
Burghardt, 100 kilos, austriaco.
Petersen, 108 kilos, dinamarquez.
Bombita, 107 kilos, basco.
Romanoff, 150 kilos, russo.
Lassartisse, bordalez.
Tournier, 96 kilos, bordalez.
Raul le Rouen, 105 kilos, francez.
Kassaotesse, 91 kilos, bordalez.

As ultimas e emocionantes sessões devem ser disputadas pelos campeões Constant le Marin, Romanoff e Peiersen, campeão do mundo, que este anno no campeonato de Palermo venceu Paul Pons, o celebrado campeão do mundo e da — Cintura d'Ouro.

Semana Santa em Sevilha

A Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes de combinação com a de Madrid, acaba de crear viagens a preços reduzidos d'este para aquelle paiz por occasião da proxima Semana Santa em Sevilha, sendo a referida viagem muito commoda pelo seu preço assaz modico, motivo porque deverá ser grande a concorrencia de forasteiros áquella cidade hespanhola.

Eis o horario e preços das viagens:

Preços de ida e volta muito reduzidos. De Lisbôa Rocio e Entroncamento: 1.ª cl. 18:300 — 2.ª cl. 12:900 — 3.ª cl. 8:600. Do Porto Campanhã: 1.ª cl. réis 21:300 — 2.ª cl. 14:900 — 3.ª cl. 10:100.

Validade dos bilhetes em todos os comboios ordinarios e no especial (1.ª cl):

Ida — 10 a 22 d'abril: Volta — 18 a 28 de abril.

Comboio especial directo com sleeping-car, wagon restaurante e carruagens de 1.ª classe.

Numero limitado de passageiros: Partida de Lisbôa Rocio ás 3 55 da tarde do dia 21 de abril. Chegada a Sevilha ás 9 15 da manhã (hora hespanhola).

Partida de Sevilha ás 7-40 da tarde (hora hespanhola) do dia 27 de abril. Chegada a Lisbôa Rocio ás 11 51 da manhã.

Venda de bilhetes, desde 13 de abril, na Agencia da Companhia Internacional dos Wagons Lits.

Brinde

Pelos proprietarios da conceituadá fabrica de cartas de jogar «A Mascotte» de Lisboa, sem duvida a melhor no seu genero, fomos brindados com dois lindissimos objectos proprios para meza de jogo, os quaes são d'um bonito gosto artistico e d'uma rigorosissima confecção, sendo em extremo agradavel todo o seu conjuncto espectativo.

Muito agradecemos a gentil offerta e recommendamos aos nossos leitores tão considerada casa.

O TOURISMO

—=(*)=—

Um viajante que passara por uma pobre aldeia irlandeza, perguntou a um indigena:

—De que vive a gente aqui?

—De porcos, meu senhor, no inverno e de viajantes no verão!

Hoje em dia ha muitas cidades na Europa que podem viver á larga com o que lhes deixam unicamente os viajantes, como está demonstrado por uma pequena estatistica que nos fornece a «Review of Reviews» americana.

A maioria das pessoas ficará sem duvida surprehendida ao saber que o rendimento annual que a França aufere dos estrangeiros avulta a 100 000.000 de libras esterlinas.

Os bancos parisienses até calculam essa somma em 120.000 000 de libras esterlinas. Isto representa mais de 3 libras esterlinas por cabeça.

A receita dos «touristes» na Italia é calculada em 20 000.000 de libras esterlinas por anno, ou quasi o equivalente da exportação total de janeiro a Maio.

Um cuidadoso inquerito estabeleceu que os «touristes» americanos trazem á Europa todos os annos sommas que oscillam entre 25 e 30 000.000 de libras esterlinas. Estão incluidas n'este total as quantias empregadas na compra de obras de arte J P. Môrgan, por exemplo, possue uma collecção de objectos artisticos comprada no estrangeiro, que vale 2.000.000 de libras sterlinas.

Calcula-se que os americanos gastam em Paris e na França inteira trez vezes mais do que gastam na Grã Bretanha; que despendem tanto na Allemanha como na Grã-Bretanha e o dobro na Italia.

O numero de americanos que vieram á Europa no decurso do anno passado orçou entre 125.000 e 150 000.

De janeiro a outubro partiram do porto de Nova-York 83:5000 passageiros de primeira classe e 85:500 de segunda.

A despeza individual de um «touriste», fazendo parte de um grupo, seria de 80 a 100 libras esterlinas.

A despeza media de um grupo póde avaliar-se em 1:500 a 1 600 libras.

Os banqueiros que fornecem cartas de credito aos americanos abastados dizem que a media dos creditos anda por 600 libras esterlinas, embora muitos d'elles subam a 5:000, a 10:000 e até a 15:000 libras esterlinas, das quaes os dois terços são esgotados em trez mezes de digressão.

Leopoldo II

Completou na sexta feira ultima 73 annos de edade sua magestade o rei Leopoldo II da Belgica, duque de Saxe, principe de Saxe-Coburgo e Gotha, nascido em Bruxellas, aos 9 de abril de 1835, tendo succedino no throno a seu pae, o rei Leopoldo I, em 10 de dezembro de 1865.

Venda de Milho

Foram convidados os possuidores de milho a manifestar, até 18 do corrente, as quantidades d'esse cereal que tiverem disponivel para venda, enviando as suas declarações ao Mercado Central de Productos Agricolas ou ás suas delegações distritaes.

Curiosidades

—(*)—

A arvore e o jornal

Póde julgar-se do desenvolvimento que tomou na Allemanha a industria da fabricação do papel, lendo a narração da experiencia seguinte, que encontramos n'um jornal estranjeiro:

Tratava se de saber em quanto tempo certa grande officina, provida de todos os utensilios modernos, podia transformar uma arvore em papel de impressão.

Em presença de um notario, que redigiu o auto, trouxeram se trez arvores.

Eram sete horas e 30 minutos quando uma machina as tomou e cerrou em pranchas, uma outra reduziu-as a pó, uma terceira a pasta. A's nove horas horas e 34 minutos sahiam dos cylindros transformadas em papel.

Não tendo a fabrica em questão typographia, o papel fabricado foi levado a uma imprensa mais visinha, isto é, a dois kilometres. A's dez horas precisas o jornal estava feito. Havia, pois, sido preciso apenas duas horas e 30 minutos para operar o milagre.

A liberdade de imprensa tem seus inconvenientes. Dentro em pouco as arvores só darão folhas impressas.

Conselho superior d'instrucção publica

Na sua ultima sessão o conselho superior d instrucção publica, approvou entre outros os seguintes pareceres:

Mandando excluir os alumnos dos Lyceus que no fim do anno lectivo não hajam obtido a média em duas ou mais disciplinas, ainda quando regidas pelo mesmo professor.

Contrario ao pedido da commissão de ex seminaristas para lhes ser permittida a matricula em curso superior para concorrer a empregos publicos, por não haver lei que justifique a transferencia.

Aveirenses notaveis

LXXV

Manuel José Mendes Leite

(Continuação)

Em 1839 foi eleito para o cargo de presidente da camara municipal d'este concelho.

No mesmo anno foi eleito commandante do batalhão da Guarda Nacional, aqui organizado.

Em 22 de março de 1840 foi eleito deputado pelo circulo de Aveiro.

Na mesma lista figuraram os nomes de José Estevam Coelho de Magalhães, de Aveiro; Filippe José Pereira Brandão, de Estarreja; ambos bachareis formados em direito, e Manuel Maria da Rocha Colmieiro, proprietario, natural e residente em Esgueira, suburbios de Aveiro.

Todos ficaram eleitos, porém Manuel José Mendes Leite foi quem obteve mais votos.

Em 25 de maio foram abertas as camaras. Mendes Leite e José Estevam logo se declararam hostis ao ministerio.

Perfilhando os principios da revolução, que do mez de setembro tomara o nome, resolveram fundar um jornal diario com o titulo de *Revolução de Setembro*, cujo primeiro numero saiu em 22 de junho d'esse mesmo anno de 1840.

Os seus fundadores foram tambem os seus redactores principaes.

Nenhum, porem, assignava os artigos, o que foi pena, porque seria hoje muito curiosa a separada collecção dos artigos, podendo-se assim apreciar as bellezas do estyllo e a maneira, como cada um d'esses aveirenses defendia os seus principios politicos.

Mais tarde, outros individuos escreveram no mesmo jornal, tornando se mais notavel Antonio Rodrigues Sampaio, que por isso e por muito tempo foi conhecido pelo nome de Sampaio da Revolução.

Em 10 de fevereiro de 1842 foi proclamada novamente a carta constitucional, a qual não estava em vigor, desde que havia sido jurada a constituição de 1838 e que era um mixto da mesma carta e da constituição de 1821.

Desde que essa nova constituição fôra jurada pela soberana (4 de abril de 1838) até aquella data, deram se não poucas alterações politicas e não poucas manifestações populares, promovidas pelos chefes dos diversos partidos e em diversas localidades.

Escusado será aqui apontal-as. Sabem-se pela historia e a sua total narração não será mister para uma especial biographia.

Mendes Leite pronunciou se contra a restauração da carta e contra o decreto, que, dissolvendo a camara dos deputados, mandava, que novas eleições houvessem de fazer se em 9 de junho d'esse anno.

Claro está, que os eleitos deveriam todos ser da feição do ministerio, que era puramente cartista e presidido por Antonio Bernardo da Costa Cabral, depois conde e mais tarde marquez de Thomar.

Os affeiçoados ao ministerio foram denominados cartistas ou cabralistas.

Os contrarios tinham diversas denominações, mas geralmente eram conhecidos por Setembristas, pois quasi todos defendiam os principios da incoherente revolução de Setembro.

Essa facção, porém, não era formada só pelos Setembristas puros, mas por alguns cartistas dessidentes e até por alguns sectarios do antigo regimen e do principe, proscripto em maio de 1834!!

Era, pois, um partido, formado de elementos etherogenios e de individuos, que haviam sido antagonistas, tanto na imprensa como nos campos da batalha.

Essa coalisão deu origem a um jornal, que d'ella tomára o titulo.

As eleições fizeram se, mas com grandes violencias e não menores violencias se fizeram nas eleições supplementares, que no anno immediato se effectuaram.

Os chefes d'essa coalisão trataram de promover uma revolta contra o governo.

(Continua.)

RANGEL DE QUADROS.

Negação de provimento

A folha official publicou um decreto, sobre consulta do Supremo Tribunal Administrativo, negando provimento ao recurso em que é recorrente a camara municipal de Espinho e recorrido Antonio Marques Hespanha, thesoureiro da mesma camara e recebedor do concelho.

Concurso

A camara de Ovar pôz a concurso um partido medico com séde em Vallega, sendo o vencimento annual de 100$000 réis.

Tuna Connimbricense

A tuna connimbricense, por occasião das férias da coroação d'El-rei D. Manuel, tenciona visitar os seus collegas de Orense, dando ali alguns saraus.

A tuna é constituida de 50 alumnos da Universidade, presidida pelo nosso velho amigo sr. José de Almeida Eusebio, tendo como director artistico Dias Costa.

Os sanatorios da Madeira

Parece que vae ter, finalmente, uma solução, a debatida questão dos sanatorios da Madeira. O governo resolveu adquirir o edificio com todos os seus pertences, jardins e parque, ao que nos consta em condições favoraveis. A transacção effectuar-se-ha ainda este mez em Lisboa, onde são esperados representantes da empreza allemã. Parece que o governo pensa em alugar depois todas as installações, com o fim a que primitivamente foram destinadas, a quem offerecer mais vantajosas garantias.

Chefe de policia

Foi reintegrado no seu logar de chefe de policia civil d'este districto o sr. Abel Pedro de Souza, que ha alguns mezes havia pedido a sua demissão do referido cargo por conveniencia de negocios particulares.

O sr. Souza, é um bello caracter e decerto continuará sendo estimado como outr'ora. Os nossos parabens.

Beneficas deliberações

A direcção geral dos correios e telegraphos, acaba de pôr em pratica as seguintes deliberações que muito beneficiam o publico.

Os valores declarados que outr'ora tinham um premio bastante elevado agora custa apenas um vintem por 20$000 réis, meio tostão por cada 50$000 réis, um tostão por 100$000 réis, etc., etc.

Já não se deve admittir o facto de se mandarem quantias mais ou menos importantes, em carta registada, sem declaração do que contem, pois apenas ha, como se sabe, o direito a 9$000 réis de indemnisação, no caso de extravio.

—Outro beneficio publico é o que permitte em vez de 15 grammas, como até agora, que as cartas tenham um maximo de 20 grammas de peso, pelo mesmo pórte de 25 réis.

Simplesmente beneficio para o publico.

Barra d'Aveiro

O movimento da nossa barra nos ultimos dias do mez corrente foi o seguinte:

Sahidas em 10 —Hiate *Atlantico*, capitão P. N. Guerra, para os Bancos da Terra Nova, por Lisboa com sal.

Em 12, vento N. fresco, mar encachoado.

Ventania

Tem preponderado n'estes ultimos dias umas ventanias horriveis que muito tem prejudicado a agricultura, assim como a hygiene.

Emfim tem preponderado um tempo bem pouco proprio da encantadora estação que ora atravessamos.

Apuramento eleitoral

Terminou o apuramento da votação em todo o circulo, obtendo: conde Arrochela 19:935 votos, João Magalhães 19:893, Cabral Metello 19:841, Mattos Abreu, 19:813, Rodrigues Nogueira, 19:291; pela minoria foram votados Arthur Pinto Basto com 18:800 votos e Miguel Bombarda com 18:021.

A lista republicana em todo o circulo não chegou a perfazer 1:500 votos.

Caminho de ferro do Valle do Vouga

Procedente de Gijon, entrou na semana ultima, a nossa barra a goleta hespanhola *Jabier*, com carregamento de vario material destinado á linha do Caminho de Ferro do Valle do Vouga, e consignado aos srs. Struck Hermanos, empreiteiros do ramal de Aveiro. O respectivo material será transportado pelo rio para Eixo, onde vão ser montadas algumas officinas para a construcção do ramal d'esta cidade.

Réga das ruas

Tem sido agora regadas as principaes ruas da cidade, com especialidade as de maior transito, serviço este de muita utilidade e conveniencia para o publico

Publicações

Os serões

Primoroso o n.º 34 dos—*Serões* que acabamos de receber.

Na capa salienta se, um bello quadro religioso da Paixão de Christo.

E' uma publicação de grande valor litterario e artistico.

O nome de Columbano resplandece nas primeiras paginas consagradas ao grande artista, cujos admiraveis retratos se admiram em magnificas reproducções. Segue um interessante artigo sobre o azylo militar de Runa, devido á penna da illustre poetisa D. Maria O'Neill; outro referente á exposição colonial de Loanda em 1907, por occasião da visita do pranteado Principe Real ás nossas colonias africanas. Wenceslau de Moraes dá nos, na sua linguagem suggestiva e quente, curiosas impressões sobre o amôr no Japão. A parte romantica é preenchida por um bello conto inglez, passado em Portugal e nacionalisado por Maximiliano de Azevedo. Continua o soberbo trabalho de Haupt sobre a architectura da Renascença em Portugal. Consiglieri Pedroso dá nos mais uma vez conta das suas impressões pela Russia fóra. Completam o numero as usuaes secções para as creanças, para as senhoras, de actualidades, todas repletas de illustrações, e duas paginas musicaes ineditas de um juvenil compositor, discipulo do nosso conservatorio.

Aconselhamos aos nossos amigos a leitura dos *Serões*. A sua administração é na praça dos Restauradores, 27, assignando se tambem na Livraria Ferreira, rua do Ouro 132 - 133

A musica dos *Serões* intitula se, no presente n.º—*Sons Saudosos*, sendo interessantissimo, a chronica geral de modas pelo bom gosto e grande numero dos seus figurinos.

*

O Occidente:—Muito variado em sua illustrações e artigos é o n.º 1053 do *Occidente*, attendendo sempre á actualidade dos assumptos. Na primeira pagina reproduz o bello quadro de Malhôa, agora pintado para o Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro, representando o descobrimento do Brazil por Pedro Alvares Cabral. Retrato do sr. Conselheiro José Carlos de Gouveia, auctor do poema *Affonso de Albuquerque*, agora publicado. Uma scena de magica a *Filha das Ondas*, em scena no theatro da Avenida, e o retrato do auctor da peça. A villa de Espinho invadida pelo mar com trez gravuras mostrando os aspetos das ruinas. O Cinematographo. A lampada da Capella da Universidade de Coimbra, linda obra de ourivesaria do seculo XVI de que se descobriu agora o nome do seu auctor.

Na parte litteraria collaboram: João Prudencio, D. Francisco de Noronha, Caetano Alberto, Pedro Pinto, G. de Mattos Sequeira, Victor Ribeira, Antonio A. O. Machado e a continuação do interessante romance por A. Kaar, *A Revolução de Primasentz*.

A assignatura do *Occidente* custa apenas 950 réis por trimestre.

AVEIRO

(DESDOBRAMENTOS HISTORICOS)

(CONTINUADO DO N.º 3:710)

Talabrica e Aveiro

IX

E accrescenta: «Mais houve ainda no tempo de Castella até depois da feliz acclamação (a de D. João IV) e era n'elles uzual proverbio, que não se soubesse em Lisboa, o que Aveiro era, para que os grandes, que na côrte ficavam, a não trocassem por habitação tão jucunda.

Para confirmar o que fica dito a respeito da prosperidade, a que então Aveiro havia chegado, apresentarei um facto, de que trata um dos capitulos da Secção das Honras e Privilegios, de que gosava esta povoação.

Em 1550 estava aqui o Licenceado Jorge Affonso, ouvidor de D. Jorge de Alencastre, que ainda então e em grande parte gosava do Senhorio de Aveiro, posto que seu filho já houvesse o titulo e as honras de Duque d'esta Villa.

Em 20 de janeiro e sem se importar com os privilegios, mandou, que fosse tocado o sino da ronda, para assim se evitarem muitos abusos e desordens nocturnas.

Os aveirenses julgaram-se aggravados e recorreram ao regio poder. E o juiz e os vereadores dirigiram um requerimento ao mesmo ouvidor, allegando, que a Villa de Aveiro era porto de mar e n'elle existiam *mais de cem vellas naturaes*, que nenhuma outra coisa faziam, se não o acarretarem sal para as costas d'este Reino e para o de Galliza e outras partes; e que, alem d'isso vinham muitos navios fortuitos buscar sal. Esses e outros entravam e saiam a diversas horas da noite, e era preciso chamar as pessoas interessadas n'esse negocio e as que se empregavam na carregação do sal.

Tambem por esse capitulo se vê, que d'aqui iam não poucas embarcações para Inglaterra e para Cadiz.

O Ouvidor apresentou diversos argumentos, narrando factos, que provam, que as desordens e gritarias nocturnas eram frequentes e que para isso concorria a grande população e que em Aveiro existia então um grande numero de nobres, fidalgos, e senhores de titulo, com seus creados, pagens, hospedes e familiares, o que não succedia, quando esse e outros privilegios foram concedidos a esta Villa.

Em 15 de julho e depois das formalidades competentes, determinou D. João III, que não se continuasse a correr o sino da ronda, ficando, no entanto, o licenseado no direito de *mandar correr a Villa*, para serem presos e castigados os malfeitores, que, de noite, houvessem de ser encontrados.

Por esta decisão, entende-se, que o monarcha não queria derrogar o privilegio, para não offender os aveirenses, mas queria, que o licenceado mandasse policiar a povoação, para se evitarem aquelles abuzos e não ficassem sem correctivo os delinquentes.

O Licenceado Christovam de Pinho Queimado tambem nas suas *Memorias sobre a Villa d'Aveiro* escripta em 1687, faz referencia a muitas familias nobres, aqui existentes e que tinham em Aveiro vinculos, capellas e solares de não pequena importancia.

E, para que não mostre n'isso primazias, mas só o desejo de cumprir a missão de historiador, darei uma relação d'essas familias, seguindo nos appellidos a ordem alphabetica e fundando-me na lista apresentada por o auctor d'aquella *Memoria*.

Tambem indicarei os appellidos das familias, entre as quaes existiam ligações de parentesco.

—Albuquerques, que tambem uzavam de appellido Brito, e estavam ligados com as familias de appellidos Pachecos Varellas.

—Abreus e Costas, com as dos appellidos Rodrigues, Noronhas, Marizes, e Limas; e com Gomes, Arraes e Galados.

—Alfenas e Leitões, com Ribeiros e Silveiras.

—Amaraes e Pinhos Tavares, com Novaes e Viegas

—Annes, Santiagos, Mathosos, e Marreiras, com Pachecos e Souzas.

—Arraes, Abreus e Gomes, com Ribeiros Calados.

—Athaydes, com Pimenteis e Coelhos.

—Avellares, Fonsecas, com Leitões, Costas, Vieiras e Pinheiros.

—Azevedos, Madureiras, com Mascarenhas d'Eças e com Corrêas, Pintos e Rezendes e tambem Brandões, Marizes e Corrêas, Coutinhos.

—Barretos, Ferrazes, com Ribeiros Picados.

—Barros, Magalhães, com Gomes e Silvas.

—Botelhos, d'Eças (ou Dessa), com Ferrões, Castellos Brancos.

(Gontinúa).

RANGEL DE QUADROS.

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA AVEIRO 20—RUA DO CAES—22

INCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

(MARCA REGISTADA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.
Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.
Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.
Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.
Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; emALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

CONVITE

Tendo a Direcção da Confraria do Senhor dos Passos da Gloria recebido convite das Irmandades do SS. Sacramento das freguezias da Vera Cruz e Esgueira para se incorporar nas procissões do Enterro do Senhor, nas referidas freguezias, procissões que hão de realisar-se no dia 17, pelas 4 horas da tarde, ficam por esta forma avizados os confrades que desejem concorrer a qualquer das procissões.

Aveiro, 12 de Abril de 1908.

A Direcção.

AVISO

2.ª PUBLICAÇÃO

Para conhecimento dos interessados se faz saber o seguinte:

1.º—Que se acha aberto, n'esta Capitania e pelo praso de 15 dias, a contar de 10 do corrente, o concurso para preenchimento provisorio da vaga de piloto-mór da barra d'Aveiro.

2.º—Que as condições para admissão ao referido concurso são as do Art.º 5.º do Regulamento Geral do serviço de pilotagem das barras e portos do continente e ilhas adjacentes de 1878.

3.º—Que, quando não haja concorrentes que satisfaçam ás condições do n.º 4 do citado artigo, poderão concorrer individuos que, apresentando a carta de piloto da marinha mercante, provem ter dois annos de pratica de navegação e satisfaçam ás condições expressas de todos os outros numeros do mesmo art.º.

O dia dos exames será oportunamente designado.

Capitania do porto de Aveiro, 9 d'abril de 1908.

O capitão do porto,

Julio Cezar Ribeiro d'Almeida.

OS EX-HOMENS

(2.ª edição)

Um volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor

200 réis

R.M.S.P.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

NILE — *Em 27 de abril*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE — *Em 25 de maio*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis.

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGUAYA — *Em 20 de abril*

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

NILE — *Em 28 de abril*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON — *Em 4 de maio*

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El-Rei, 31-1.º

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais barata e elegante

A 'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal.

—**GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES**

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.